

MEMÓRIA DE REUNIÃO ORDINÁRIA (04/2018)

CONSELHO MUNICIPAL DE GESTÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL DE SANTO ANDRÉ – COMUGESAN

Santo André, 22 de maio de 2018.

PARTICIPANTES

Poder Público:

- Ricardo da Silva Kondratovich – presidente e representante titular da Superintendência do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (SEMASA)
- Eriane Justo Luiz Savóia – secretária executiva e representante titular do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA)
- Márcio Moreno – representante suplente do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA)
- Guilherme Rodrigues de Oliveira – representante titular da Secretaria de Meio Ambiente (PSA)
- Rafael Antonio Teixeira das Neves – representante titular do Departamento de Proteção e Defesa Civil/SSC (PSA)
- Sérgio Bombachini – representante titular do Departamento de Planejamento e Obras (SEMASA)
- José Elidio Rosa Moreira – representante titular do Departamento de Resíduos Sólidos (SEMASA)
- Vanessa Cristina Santiago – representante suplente da Gerência de Controle Ambiental/DGA (SEMASA)
- Lilimar Mazzoni – representante titular da Coordenadoria de Assuntos Jurídicos (SEMASA)
- Marci Carmen Guazzelli – representante titular da Coordenadoria de Comunicação Social (SEMASA)
- João Aparecido Mendes – representante titular da Gerência de Educação e Mobilização Ambiental/DGA (SEMASA)
- Sílvia Regina Ziantonio Morisco – representante suplente da Secretaria de Educação (PSA)
- Décio Alves da Silva Junior – representante titular da Secretaria de Gestão Financeira (PSA)
- Rosimeire Cândida B. Clemente – representante titular da Secretaria de Manutenção e Serviços Urbanos (PSA)

Sociedade Civil:

- Olga Ferreira Mendes – representante titular do Clube da Família do Parque Andreense
- Isaias Urbano da Cunha – representante suplente da Associação dos Aposentados do ABCDMRPRGS
- Maria Angélica R. Gabricio – representante titular da CLASA
- Ivone de Arruda Carvalho – representante suplente do MDV
- Luis Antonio Sampaio da Cruz – representante titular da ACISA
- Mônica de Queiroz Nobeschi – representante titular da AEASA
- Regina Maria S. F. de Figueiredo – representante suplente da AEASA
- Avelino Condi – representante titular do Sindicato dos Químicos
- Luiz Afonso Vaz de Figueiredo – representante titular da FSA
- Alessandro Alves – representante suplente da UFABC
- Paulo Bueno da Silva – representante suplente do MDDF
- Sandro Vinícius Ortega Nicodemo – representante titular do Coletivo NASA

Convidados:

- Marta Angela Marcondes – USCS
- Raphael A. M. Pedro – Semasa/UFABC
- Daniela S. G. Milanes – Semasa

PAUTA

- Informes da plenária;
- Informes da Secretaria Executiva:
 - ✓ Relatório de Multas Reincidentes – abril de 2018;
 - ✓ Relatório de Licenças Emitidas – abril de 2018.
- Aprovação da memória da reunião de 17/04/2018;
- Aprovação dos relatórios do GT – Infrações e Processos Ambientais;
- Proposições e questionamentos;
- Pauta:
 - ✓ Proteção da qualidade da água da represa Billings.

ABERTURA

- Ricardo da Silva Kondratovich (SUP/SEMASA) abriu e presidiu a plenária.

INFORMES

INFORMES DA PLENÁRIA

- Ricardo da Silva Kondratovich (SUP/SEMASA) abriu espaço para os informes da plenária.
- Guilherme Rodrigues de Oliveira (SMA/PSA) apresentou para os conselheiros o site com a programação do Junho Verde, que será divulgado no site do Semasa e da Prefeitura. Informou que ocorrerá o “I Concurso de Fotografia de Parques de Santo André” e o lançamento ocorrerá no Dia do Meio Ambiente, na Oliveira Lima. Acrescentou que as inscrições para as atividades serão realizadas ou por telefone ou pelo site (cada atividade terá uma forma de inscrição descrita no site) e que haverá também o “Workshop: Centro Logístico Campo Grande” no dia onze de junho, em Paranapiacaba, com a participação de técnicos da Secretaria de Meio Ambiente, do Semasa e de algumas entidades convidadas para falarem sobre o assunto.
- Sandro Vinícius Ortega Nicodemo (Coletivo NASA) informou que no mês passado ocorreu uma reunião do Colegiado da Ouvidoria, mas que o Comugesan, as Secretarias de Educação e da Cultura não foram comunicadas e disseram na reunião que ele não representa mais o Comugesan no Colegiado. Comentou que a próxima reunião ocorrerá na próxima segunda-feira e que novamente não foi comunicado, mas que irá à reunião como convidado para saber o que está acontecendo.
- Ricardo da Silva Kondratovich (SUP/SEMASA) informou que entrarão em contato com o Colegiado.
- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) observou que para ele sair é necessária a deliberação do conselho e isso não aconteceu.

INFORMES DA SECRETARIA EXECUTIVA

- Ricardo da Silva Kondratovich (SUP/SEMASA) informou que o Coletivo NASA manifestou interesse em participar do GTA (Grupo Técnico-Administrativo) e a Viviane (MDV) manifestou interesse em participar como suplente no Grupo Gestor do Fumgesan.

- A plenária não fez objeção quanto às indicações para o GTA e Grupo Gestor do Fumgesan.
- Disse que foi protocolado um documento por membros da sociedade civil, solicitando cópias de documentos referentes às negociações com a Sabesp. Observou que não existe negociação para a delegação dos serviços, conforme consta no documento, e sim uma negociação para equacionamento da dívida e que ainda não foi definida a forma para a negociação da dívida, até porque as negociações estão paradas devido à mudança do governado do estado e da presidência da Sabesp. Acrescentou que foi noticiado no jornal que o prefeito irá retomar essa conversa provavelmente na próxima semana e que desde o último informe não ocorreu nenhuma movimentação nesse sentido. Informou que com relação ao Protocolo de Intenções firmado entre o Semasa e a Sabesp existe uma cláusula de confidencialidade e que alguns documentos podem ser apresentados e outros não. Quanto à cópia do estudo da FGV, disse que está à disposição. Por se tratar de um processo grande (dois volumes), os conselheiros que assinaram o documento marcarão um dia e horário com a Secretaria Executiva para vê-lo e poderão tirar cópia do que tiverem interesse.
- Informou que os relatórios das licenças emitidas e de multas por reincidência de abril de 2018 foram enviados por e-mail aos conselheiros.

PROPOSIÇÕES E QUESTIONAMENTOS

- Ricardo da Silva Kondratovich (SUP/SEMASA) perguntou se há alguma proposição ou questionamento.
- A plenária não se manifestou.

APROVAÇÃO DA MEMÓRIA

- Ricardo da Silva Kondratovich (SUP/SEMASA) solicitou dispensa da leitura da memória da reunião de 17 de abril de 2018, uma vez que todos receberam com antecedência e perguntou se a plenária tem alguma consideração.
- Ivone de Arruda Carvalho (MDV) disse que a memória está sendo encaminhada muito perto da reunião seguinte e sugeriu o envio dez dias após cada reunião, para que possa ser avaliada com mais calma.
- Ricardo da Silva Kondratovich (SUP/SEMASA) perguntou se quinze dias não seria suficiente.

- Ivone de Arruda Carvalho (MDV) respondeu que sim.
- As memórias das reuniões serão encaminhadas aos conselheiros quinze dias após cada reunião.
- A plenária aprovou a memória da reunião de 17 de abril de 2018.

APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS DO GT - GRUPO DE TRABALHO INFRAÇÕES E PROCESSOS AMBIENTAIS

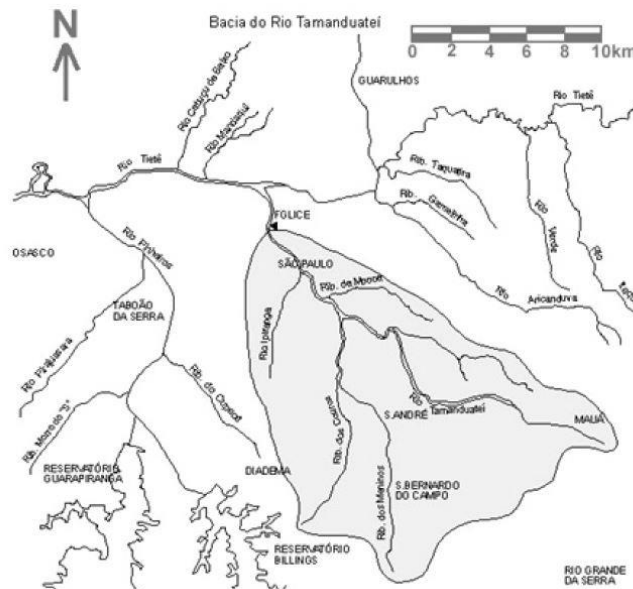
- Ricardo da Silva Kondratovich (SUP/SEMASA) solicitou dispensa da leitura dos relatórios do GT, uma vez que todos receberam com antecedência.
- A plenária aprovou as decisões do grupo com relação aos processos: 118/2018, 290/2017, 1929/2018, 24273/2016, 44801/2013, 833/2005 e 687/2010.
- Os relatórios serão anexados aos respectivos processos.

PAUTA

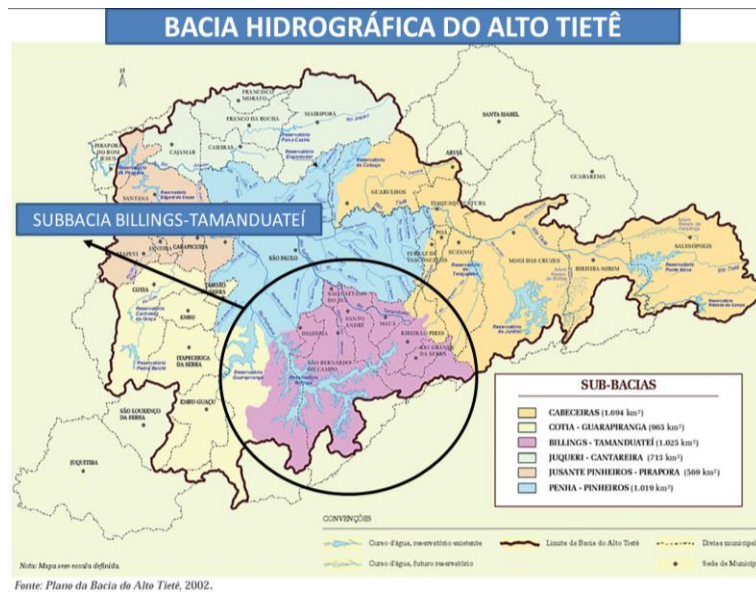
PROTEÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DA REPRESA BILLINGS

- Ricardo da Silva Kondratovich (SUP/SEMASA) convidou Marta Angela Marcondes (Professora e Pesquisadora da USCS) para a apresentação.
- Marta Angela Marcondes (Professora e Pesquisadora da USCS) se apresentou, informou que coordena um projeto da universidade chamado IPH - Índice de Poluentes Hídricos e um dos objetivos é verificar de que forma a poluição hídrica afeta a saúde das pessoas. Observou que, para tanto, é necessário saber a situação das águas na nossa região e por isso, dentro do projeto, há um projeto chamado Expedição Mananciais.
- Explicou que se trata de um estudo no reservatório Billings, realizado durante sete semanas e que apresentará como Santo André está contribuindo para a qualidade da água do reservatório neste ano.
- Informou que ela e o Dan Robson remam em um caiaque pelo reservatório fazendo as coletas, que é o quarto ano de um projeto de dez anos e que nos anos anteriores realizavam coleta de água de superfície e que este ano estão realizando também coleta de profundidade.

- Comentou que há uma equipe de quinze pessoas no laboratório (três professores e doze estagiários) e que os relatórios que apresentará estão disponíveis no site da USCS.
- Observou que possui dados de quinze anos do rio Tamanduateí, de dez anos do ribeirão dos Meninos, ribeirão dos Couros e córrego Utinga e dados de 2017 e começo de 2018 do córrego Cassaquera em Santo André.
- Discorreu sobre as questões das ocupações irregulares, enchentes, resíduos, saneamento, desmatamento e desrespeito ao patrimônio histórico. Falou sobre a importância em se preservar os locais produtores de água.
- Mostrou a localização da bacia do rio Tamanduateí e por abranger vários municípios é necessário um planejamento regional e não apenas municipal.



- Informou que parte da água do reservatório Billings é bombeada para o Guarapiranga e Alto Tietê.
- Falou sobre a importância em se ter novos olhares: empoderamento, respeito, disponibilizar informações, conhecimento do território, cumprimento de legislação e planejamento.
- Destacou o projeto “Nome aos Rios” da entidade Coletivo NASA cujo objetivo é que as pessoas conheçam os rios próximos de suas casas.
- Mostrou a sua área de estudo, a sub-bacia Billings-Tamanduateí e informou que também estuda os rios Tietê e Pinheiros.



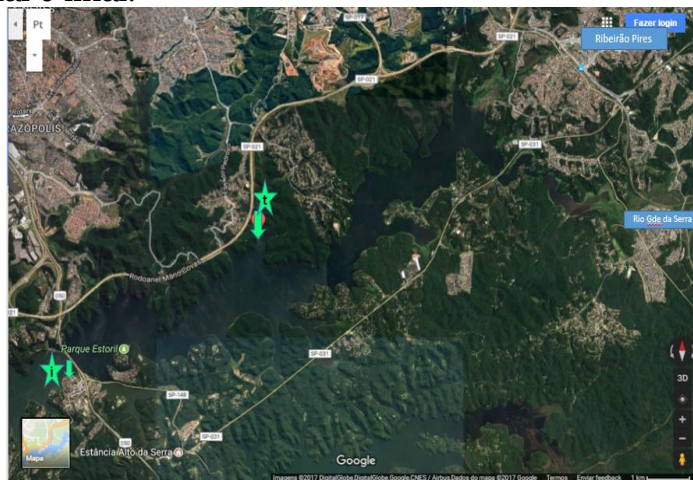
- Explicou que há um bombeamento de água do braço do Rio Grande para o reservatório do Alto Tietê. O esgoto que não é tratado e produzido na Zona Leste de São Paulo, cai no rio Tietê e, devido a reversão do rio Pinheiros, parte desse esgoto entra no reservatório Billings e pode chegar nos braços mais limpos do reservatório.
- Observou que a região onde é retirada a água (braço do Rio Grande) fica em Rio Grande da Serra e as nascentes do Rio Grande estão localizadas em Campo Grande – Paranapiacaba.
- Informou que as comportas do rio Pinheiros são abertas somente em época de chuvas, quando enche São Paulo, mas que muitas vezes viu a água ser bombeada para o reservatório fora da época de chuvas e que é uma água negra.
- Disse que com a coleta de água de profundidade aumentou cinquenta vezes a quantidade e as espécies diferentes de bactérias encontradas, em comparação com a coleta de água de superfície. Que é necessário fazer um tratamento intensivo no corpo central do reservatório para que não morra.
- Explicou que a poluição vai para o corpo central que tem de vinte a trinta metros de profundidade e, por uma questão de densidade, os poluentes vão para o fundo e a superfície fica um pouco melhor. Os braços do reservatório são mais rasos (de oito a dez metros de profundidade), o que acarreta na captação de água sem tantos poluentes. Informou que, mesmo assim, neste ano, perceberam em dois braços do reservatório uma diferença significativa na quantidade de fósforo (saponáceo) e amônia (fezes e urina).

- Falou sobre a composição da sub-bacia Billings-Tamanduateí e da reversão do rio Pinheiros na década de 1920, para a formação do reservatório (com o objetivo de gerar energia).
- Mostrou os rios canalizados que recebem esgoto constantemente, como o rio Tamanduateí, o ribeirão dos Couros e o rio Tietê. Informou que a seiscentos metros do Parque da Gruta de Santa Luzia, onde se localiza a nascente do rio Tamanduateí, o rio já recebe uma grande carga de esgoto, mas que após a construção da estação de tratamento de esgoto em Mauá, a situação melhorou.
- Informou que o reservatório tem capacidade de armazenar 1,2 trilhão de litros de água e é considerado o maior da região metropolitana de São Paulo.
- Comentou que o reservatório abastece de energia Cubatão e uma parte do ABC. Na época em que foi construído abastecia mais e hoje em dia é apenas para manutenção.
- Abordou a questão da habitação nas áreas de mananciais e que é necessário um novo olhar sobre essa questão.
- Falou sobre o braço do Rio Grande, onde se localiza o Parque Estoril, que ainda se encontra em um estado regular/bom e sobre a comunidade de pescadores, com cerca de trezentos pescadores cadastrados.



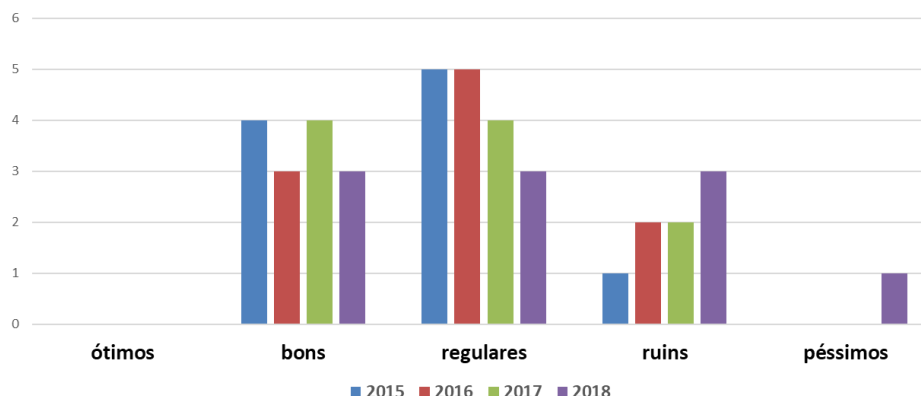
- Ressaltou que o projeto surgiu em 2015 com o objetivo de realizar um diagnóstico ambiental dos reservatórios Billings e Guarapiranga e dos rios Tietê, Pinheiros, Tamanduateí, ribeirão dos Meninos e ribeirão dos Couros, com o propósito de subsidiar as políticas públicas de saneamento das áreas de interferência de cada corpo de água.
- Explicou os objetivos específicos:
 - Realizar análises físico-químicas, microbiológicas e de endoparasitas presentes nas amostras;
 - Desenvolver um diagnóstico ambiental, por meio da percepção ambiental;
 - Produção de materiais para o desenvolvimento de ações de intervenção de educação ambiental;

- Discutir os resultados com a sociedade civil com vistas ao estabelecimento de soluções para os problemas levantados;
- Realizar diagnóstico da saúde das pessoas que vivem no entorno de cada corpo de água e a influência da qualidade do corpo de água sobre a saúde da comunidade.
- Informou as análises realizadas:
 - Físicos: Temperatura, Turbidez, Sólidos Dissolvidos Totais - TDS, Condutividade;
 - Químicos: pH, Oxigênio Dissolvido, Amônia, Fosfato (fósforo), Sulfetos;
 - Microbiológicos: Coliformes totais e fecais, Cianobactérias, Ovos de Helmintos, Cistos de Protozoários.
- Falou sobre a segmentação do reservatório em sete compartimentos (Trecho 1 – Semana 1; Trecho 2 – Semana 2; Trecho 3 – Semana 3; Trecho 4 – Semana 4; Trecho 5 – Semana 5; Trecho 6 – Semana 6; Trecho 7 – Semana 7), que são 162 pontos de coleta de superfície e 40 de fundo e que a Sabesp monitora apenas 12 pontos. Apresentou os municípios percorridos (São Bernardo do Campo, Santo André, Rio Grande da Serra, Ribeirão Pires, São Paulo e Diadema).
- Mostrou as cidades percorridas durante a primeira semana (Rio Grande da Serra, Ribeirão Pires, Santo André e São Bernardo do Campo) e os pontos inicial e final.



- Informou que a captação de água no braço do Rio Grande é realizada por dois canos, que cada um bombeia 2 m³/s de água, sendo que o braço do Rio Grande produz em média 6 m³/s e que há constantes vazamentos.
- Apresentou os resultados das análises dos dez pontos de coleta em Santo André:

CLASSIFICAÇÃO DOS PONTOS ESTUDADOS



- Observou que no ano de 2018 ocorreu a diminuição de pontos classificados como bons e regulares, o aumento de pontos ruins e o surgimento de um ponto péssimo, localizado próximo da divisa com Ribeirão Pires.

		2015	2016	2017	2018
Santo Andre	p5	Boa	regular	Boa	Boa
Santo Andre	p6	Boa	Boa	Regular	Ruim
Santo Andre	p7	Boa	Boa	Boa	Regular
Santo Andre	p8	Boa	Boa	Boa	Boa
Santo Andre	p14	ruim	ruim	Ruim	Ruim
Santo Andre	p15	regular	ruim	Ruim	Pessimo
Santo Andre	p16	regular	regular	Regular	Ruim
Santo Andre	p17	regular	regular	Boa	Boa
Santo Andre	p18	regular	regular	Regular	Regular
Santo Andre	p19	Regular	Regular	Regular	Regular

- Informou que cada ponto tem um georreferenciamento e que pode disponibilizá-lo para que seja verificado o que está acontecendo com esses pontos.
- Apresentou os resultados dos demais municípios e destacou que as regiões mais urbanizadas apresentam os piores resultados.
- Ivone de Arruda Carvalho (MDV) perguntou se as prefeituras do ABC têm conhecimento dessas informações.
- Marta Angela Marcondes (Professora e Pesquisadora da USCS) respondeu que no final do ano passado entregou o relatório nas prefeituras e no consórcio.
- Ivone de Arruda Carvalho (MDV) perguntou se, na sua avaliação, a água que corre pelas torneiras é realmente limpa.
- Marta Angela Marcondes (Professora e Pesquisadora da USCS) respondeu que todas as bactérias que ela estuda morrem no tratamento convencional, mas que não são retidas as toxinas das cianobactérias

(microcistinas), fármacos, hormônios e alguns metais pesados. Informou que a Sabesp diz que no Alto Tietê há uma estação de tratamento de água com ultrafiltráveis e que, assim sendo, a água retirada do braço do Rio Grande recebe um tratamento de acordo. Observou que não analisa cavalete.

- Paulo Bueno da Silva (MDDF) questionou o que os órgãos responsáveis falam sobre a taxa de tratamento de esgoto, que é cobrada 100%, sendo que apenas 40% do esgoto é tratado.
- Marta Angela Marcondes (Professora e Pesquisadora da USCS) informou que há a taxa de coleta e afastamento e a taxa do tratamento de esgoto. Disse que em São Caetano do Sul são cobradas as duas taxas, pois o esgoto é 100% tratado, mas que não sabe como é a cobrança nos outros municípios.
- Ricardo da Silva Kondratovich (SUP/SEMASA) observou que hoje em Santo André é cobrada a taxa para coleta e afastamento e não é cobrado o tratamento. Acrescentou que existe um TAC com o Ministério Público para elevar o tratamento para 100%, até 2021, mas que não será cumprido e será prorrogado. Informou que dependem também da Sabesp, pois não adianta fazer coletor-tronco e não ter para onde enviar o esgoto, mas que estão trabalhando nisso.
- Marta Angela Marcondes (Professora e Pesquisadora da USCS) finalizou a apresentação informando que a área onde se pretende construir o Centro Logístico Campo Grande em Paranapiacaba é muito próxima de diversas nascentes, que por este motivo o empreendimento não poderia ser construído e questionou o que aconteceria com essas nascentes.
- A plenária parabenizou a apresentação.

JUSTIFICATIVA DE FALTAS

- Justificaram ausência nesta reunião: Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, OAB e SindusCon-SP.

ENCERRAMENTO

- Ricardo da Silva Kondratovich (SUP/SEMASA) agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, cuja Memória assim redigida e devidamente aprovada, deverá ser oportunamente assinada por:



Eriane Justo Luiz Savóia
Secretária Executiva do COMUGESAN
Diretora do Departamento de Gestão Ambiental do SEMASA

Ricardo da Silva Kondratovich
Presidente do COMUGESAN
Superintendente do SEMASA